

Ney diz que pesquisa pode induzir a erros

O ex-governador do Paraná, Ney Braga, advertiu ontem os membros do PFL que a avaliação das possibilidades da candidatura de Aureliano Chaves somente à base das pesquisas eleitorais "pode induzir a sérios erros".

O diretor-geral de Itaipu reafirmou sua confiança em Aureliano Chaves e disse que muitos que estão hoje aderindo "afoitamente" ao candidato melhor situado nas pesquisas "poderão se arrepender depois, se Aureliano reconquistar o eleitorado, a partir da divulgação de suas propostas no horário do TSE".

Além de ressaltar que Aureliano Chaves é o único dos candidatos à Presidência da República "que foi escolhido pelas bases de um partido político, direto e secreto", Ney Braga acrescentou que o nome do ex-ministro das Minas e Energia "emergiu também como consequência natural de seu passado político, pela postura correta no trato de negócios públicos, competência administrativa e seriedade".

Ney Braga chega hoje a Brasília para a Convecção do PFL.